



# A VITÓRIA

Órgão Oficial da Loja Oito de Maio  
[www.arblm8demaio87.com](http://www.arblm8demaio87.com)

Ano 11

Número 102

Dezembro de 2010

## Boas Festas e Feliz 2011



*Há mais, muito mais,  
para o Natal do que a Luz  
de velas e a alegria da mesa  
farta.*

*É o espírito da amizade  
fraterna que brilha todo ano.*

*É a tolerância, a  
consideração e a bondade; é  
a esperança de tempos  
melhores renascida para que  
reine a paz e o entendimento  
entre os homens.*

***“A Vitória” deseja a seus leitores um fim de ano de muita paz, alegria e mesa farta para poderem dividir o pão, conforme o Mestre Maior nos ensinou.***

***Deseja também, um ano de 2011 cheio de realizações pessoais e profissionais, com a Família 8 de Maio cada vez mais unida.***

### Nesta Edição

Noticias da Chancelaria .....	2
Departamento Feminino .....	2
Artigo do Mês .....	3

Momento de Sabedoria .....	5
Fitoterapia .....	6
Confraternização .....	7

## Notícias da Chancelaria

### Dezembro

	<b>Evento</b>
10	Ir.: Otávio
11	Ir.: Evandro
12	Felipe L.P. Soares (Filho do Ir.: Arthur)
18	Casamento de Maria Elena e Ir.: Haroldo
20	Ir.: Paulo Mello
21	Lucas (Filho do Ir.: Alexsander)
26	Fernando (Filho do Ir.: Jackson)
27	Maiara (Filha do Ir.: Hegler)
30	Casamento de Jesuíta e Ir.: Francisco Senna

### Janeiro

	<b>Evento</b>
12	Silvia (Filha do Ir.: Silas) Ir.: Silas
15	Ir.: Alcindo Alcindo Filho
16	Ir.: Sergio Brabo
19	Michelle (Filha do Ir.: Caetano) Leandro (Filho do Ir.: Evandro)
20	Ir.: Hamilca
21	Syria (Filha do Ir.: Gilberto)
25	Ir.: Andrade
27	Ir.: Attilio Juliana (Filha do Ir.: Geraldo)

### Fevereiro

	<b>Evento</b>
03	Casamento de Ana e Ir.: Araguari
04	Rodrigo (Filho do Ir.: Haroldo) Jacira (Esposa do Ir.: Joaquim) Juliana (Filha do Ir.: Josué)
07	Sonia Paiva (Esposa do Ir.: Paiva)
09	Alexandra (Esposa do Ir.: Alexsander)
14	Regina (Esposa do Ir.: Robson) Ir.: Jackson
17	Marcos (Filho do Ir.: Souza Lima)
22	Ana (Esposa do Ir.: Araguari)
26	Attilio Filho (Filho do Ir.: Attilio)

## Trinta anos de iniciado

No último dia 22 de novembro tornou-se um dia muito especial para o **Ir.: Hamilca Ramadas Rodrigues**, pois naquela data ele completou trinta anos de iniciado.

É para nós, Ir.: do Quadro da Loja 8 de Maio, também motivo de orgulho ter o Ir.: Hamilca conosco desde a fundação da Loja da qual foi um dos artífices.

Estandarte e selo da Loja são de sua autoria; com sua presença constante em todas as atividades da Loja, muito suor o Ir.: Hamilca derramou para ver a 8 de Maio completar 25 anos de fundação, tudo isso por puro ideal, sem esperar nenhuma recompensa a não ser o bem estar de seus Ir.:.

Ao Ir.: Hamilca nossos cumprimentos e o nosso muito obrigado por tudo que tem feito pela Loja 8 de Maio.

---

## Departamento Feminino

Mais um ano se finda e por dever de justiça “A Vitória” cede seu espaço para mais uma vez, enaltecer o trabalho realizado pelo **Departamento Feminino Flor de Maio** e agradecer por tudo o que realizaram em 2010, o que não foi pouco.

É do conhecimento de todos que uma das principais atividades do maçom é fazer benemerência. Na Loja 8 de Maio, esse encargo vem sendo delegado ao seu Departamento Feminino face a excelência do trabalho até aqui desenvolvido.

Este ano não foi diferente. Em íntima ligação com o Círculo Feminino Claudia Zveiter, da Grande Loja Maçônica do Rio de Janeiro, ajudou e foi ajudado em suas ações de caridade.

Lideradas pela presidente **Anna Consonni** as cunhadas uma vez mais deram demonstrações de zelo, dedicação, carinho, organização e principalmente amor ao próximo, em todas as atividades a que estiveram à frente.

Asilos, orfanatos e interno em hospitais além da ajuda material contaram com a palavra de esperança, de consolo e uma boa dose amor fraternal.

“A Vitória”, por certo interpretando o desejo dos integrantes do Quadro da Loja 8 de Maio apresenta o mais sincero **muito obrigado** a todas as Cunhadas do **Departamento Feminino Flor de Maio**.

---

## Artigo do Mês

### Os Landmarks

Ir.: Robson Santiago, M.: I.:

Quando somos iniciados é comum ouvirmos em Loja, a expressão “**antigos Landmarks**”, como justificativa para muita coisa.

Autores consagrados muito já escreveram sobre este tema e não se pode dizer que suas idéias são concordantes. Nós, com o presente artigo pretendemos reabrir as discussões deste tema em Loja, disponibilizando as opiniões dos estudiosos da “Quatuor Coronati”, de Londres, publicadas pelo Ir.: Assis de Carvalho, em seu livro “*Usos e Costumes Vol 3*”, da Editora “A Trolha”.

### O significado da palavra

A palavra **Landmark** é de origem inglesa e pode ser decomposta em duas partes: **Land** traduz-se por terra, propriedade, enquanto que **Mark** é limite, marco, divisa, deste modo se pode traduzir **landmark** como “divisa de propriedade”. Em sentido mais amplo é um limite o qual não pode ser ultrapassado, sob pena de se cometer um crime.

Várias são as citações bíblicas sobre o assunto: em Provérbios XXII,28 está escrito: “*Não removas os marcos antigos que teus pais puseram.*”; em Deuteronômio XXVII,17 lemos: “*Maldito aquele que mudar os marcos de seu próximo.*”

### Origem Maçônica

O termo **landmark** apareceu pela primeira vez, em maçonaria, em 1720, logo após a fundação da Grande Loja de Londres, em 1717, quando seus “**Regulamentos Gerais**”, compilados pelo Grão-Mestre George Payne, foi publicado pelo reverendo James Anderson, juntamente com seu livro das Constituições em 1723. Na Regra nº XXXIX, deste documento consta:

*Cada Encontro Anual da Grande Loja, a mesma tem poder legal e autoridade para alterar e refazer novos Reguamentos, no real benefício dessa Antiga Fraternidade. Mas lembrando sempre que, os ANTIGOS*

*LANDMARKS sejam cuidadosamente preservados.*

Esta é a origem da palavra Landmark.

Foi a partir deste momento que a dúvida se espalhou, pois nunca ninguém se preocupou em esclarecer quais eram esses landmarks.

Somente a partir do início do Sec XIX é que começaram os primeiros debates sobre o que eram esses **antigos landmarks**. Pode-se dizer que o tema foi discutido com maior intensidade em duas ocasiões: a primeira entre 1809 a 1816, período conhecido como União, quando as Duas Grande Lojas existentes na Inglaterra se preparavam para se fundirem (1813); a segunda já no século XX (1910-1912). Até 1816 nada ou quase nada foi acrescentado a esse tema que pouco entusiasmou nossos irmãos europeus. Foi neste período que a Maçonaria iniciou sua expressão pelo mundo.

Nossos leitores podem notar que até 1717, ano da Fundação da Grande Loja de Londres, nenhuma evidência ou documento existe fazendo menção aos “antigos landmarks”. Há sim, evidências da citação de “Regras”, mas não de Landmarks. Naquele período as Lojas eram independentes e estabeleciam seus “modus operandi” e pouca comunicação tinham entre si.

Vale lembrar que quando a Maçonaria chegou ao Brasil, em 1800 e se reorganizou em 1821, com o ressurgimento da Loja “Comercio e Artes”, no Rio de Janeiro, na Europa e Estados Unidos ainda não tinham sido relacionados os tão propalados Landmarks, que só foram publicados pela primeira vez em 1856, logo podemos concluir que trabalhamos por três décadas sem tomar conhecimento de nenhum **landmark**.

Em 1730, Samuel Prichard publica seu livro “**Masonry Dissected**” revelando os segredos maçônicos e fazendo com que a Grande Loja de Londres se visse obrigada a trocar S.: T.: e P.: e tomar outras medidas que impedisse que qualquer um fosse aceito em reuniões maçônicas.

Apesar do acerto das medidas vários Ir.: foram contrários à essas medidas e

abandonaram a Obediência e foram trabalhar conforme as “antigas tradições”.

Por volta do fim da primeira metade do século XIX finalmente começaram a serem enumerados os ditos landmarks., que dependendo da Potência tinham vida mais curta ou mais longa. Foi neste período (1813) que foi iniciado **George Oliver**, clérigo inglês, que veio se tornar um grande formador de opinião dentro da Maçonaria, mas sem nenhum embasamento histórico ou científico, ficando sempre no “achismo”. Faleceu em 1863, deixando 24 livros publicados sobre a Maçonaria e deixando como seu principal discípulo **Albert Mackey**.

No assunto “**Landmak**” O Ir.: Oliver foi pródigo, chegando a classificar os landmaks em 12 tipos, do elementar ao espúrio. “ A criação do mundo”, “queda do paraíso”, “ o Dilúvio”, etc são alguns dos landmarks elencados por Oliver.

Na segunda metade do Sec XIX, surgiram várias relações de landmarks com quantidades diferentes de regras a serem seguidas, inclusive a de Mackey, com 25 itens publicados pela primeira vez, em 1858, no seu livro “**Jurisprudence of Freemasonry**”. Esta lista é seguida até hoje por várias potências americanas, inclusive a Grande Loja do Estado do Rio de Janeiro.

Mackey, quando publicou sua relação de landmarks exercia o Cargo de Grande Secretário, do Supremo Conselho da Jurisdição Sul, que tinha como Soberano Grande Comendador, o Ir.: **Albert Pike**, que não poupou críticas ao trabalho de Mackey, desacreditando-o perante o mundo Maçônico, chegando ao ponto de, das 56 Potências Maçônicas existentes nos EUA, na época, 17 não tomaram conhecimento da relação, 8 a adotaram e as demais adotaram relação própria.

Albert Pike analisou cada um dos 25 landmarks de Mackey, derrubando-os um a um. Como exemplo citamos:

1) “**Os meios de reconhecimento**”

“*Como poderão ser landmarks os meios de Reconhecimento? Isso significaria que os nossos atuais meios de Reconhecimento já estavam em uso, na*

*Antiga Maçonaria. Não pode ser assim, porque antigamente (como não havia companheiro nem mestre) todos os segredos da Maçonaria eram ensinados a Aprendiz.*

*Significaria que os meios de reconhecimento são os mesmos em toda a parte? Tão pouco é verdade, porque a Palavra Substituta (Palavra Perdida), usada na Inglaterra, não é a mesma usada pela Maçonaria dos Estados Unidos da América, e os Sinais são diferentes, segundo os países.”*

Lembrarmos aos leitores que esta análise foi feita no século XIX.

Assis de Carvalho publicou no Vol I, de “Usos e Costumes”, uma série de Palavras, Sinais e toques que já não são mais usados. Por exemplo: Um estribo esquerdo sobre o arreio. Quem hoje em dia utiliza cavalos assiduamente, como meio de transporte?

Isso mostra que os processos de reconhecimento admitem sim mudanças e até a sua anulação, sempre que a necessidade obrigar.

5º) “**É prerrogativa do Grão-Mestre presidir todas as reuniões maçônicas, ocupando o trono quando se ache presente.**”

Simplesmente **não** era possível a existência desta prerrogativa desde os tempos imemoriais, porque não existia o Cargo de Grão-Mestre, que só foi criado no Sec XVIII.

Como reflexão, deixo as palavras iniciais de Albert Pike sobre os Landmarks de Mackey.

*“Os Princípios Fundamentais da Antiga Maçonaria Operativa, eram bem poucos e muito simples e não chamados de Landmarques. Cada Loja era completamente independente de outras e não existia nenhuma autoridade superior sobre todas. Cada uma era composta de Aprendiz e Companheiros (Fellow Craft). Cada Loja tinha seu Mestre e seus Vigilantes – e estes eram eleitos por todos os membros da Loja. As Old Charges – Antigas obrigações – demonstram que os Princípios de Relações e de Camaradagem, eram equilibrados entre eles; e isto não pode ser chamado, impropriamente, de Landmarques da Fraternidade.”*

Bem queridos leitores, estas opiniões foram extraídas dos maiores pesquisadores da

Loja Quatuor Coronati, de Londres, e merecem toda a nossa credibilidade.

Como escrevemos no início deste trabalho nossa intenção foi reabrir, em nossa Loja, as discussões sobre se os landmarks podem ou não serem alterados.

Parece-nos, pelo pouco aqui mostrado e pelo que se pode deduzir do estudo dos 25 landmarks relacionados por Mackey e atualmente adotados pela maçonaria brasileira que os mesmo não são frutos dos nossos uso e costumes desde o surgimento da Maçonaria Operativa, que eles visaram tão somente a consolidação da Maçonaria Especulativa, em um momento de grande expansão e turbulência interna e que graças a eles hoje em dia a Maçonaria é uma das instituições das mais respeitadas no mundo e de uma unidade de pensamento de causar inveja.

Por outro lado devemos ter em mente que a sociedade humana vem evoluindo através dos séculos, mas a nossa Ordem pouco ou nada avançou, exatamente por respeito aos landmarks.

Vários estudiosos maçônicos defendem a tese de que sendo o landmark “um marco, um limite” que não deve ser removido ou alterado sua localização sob pena de se incorrer em crime, simbolicamente o landmark seria uma regra que se poderia modificar seu conteúdo, sem jamais alterar seu conceito geral. Por Exemplo o 18º landmark de Mackey diz:”*Os candidatos à iniciação devem ser isentos de defeitos físicos ou mutilações, livres de nascimento e maiores. Uma mulher , um aleijado ou um escravo não podem ingressar na Fraternidade.*”

Interpretam esses estudiosos que o alcance geral da regra é que o candidato seja livre e sem defeitos físico ou mutilações que o diminuam sua condição humana. A segunda frase “*Uma mulher, um aleijado ou um escravo não podem ingressar na Fraternidade*” é apenas um reforço do texto principal, exemplos da aplicação do mesmo e podem ser suprimido do texto. Nos dias de hoje a mulher não é mais serva do homem, nascendo livre como o homem, logo

atendendo as demais condições, poderiam ser iniciadas.

O que você acha? O espaço está aberto para a sua opinião.

---

### Momento de Sabedoria

#### REVOLUÇÃO DA ALMA

*Aristóteles, filósofo grego, escreveu este texto " Revolução da Alma" no ano 360 A.C. e é eterno*

Ninguém é dono da sua felicidade, por isso não entregue sua alegria, sua paz, sua vida nas mãos de ninguém, absolutamente ninguém. Somos livres, não pertencemos a ninguém e não podemos querer ser donos dos desejos, da vontade ou dos sonhos de quem quer que seja.

A razão da sua vida é você mesmo. A tua paz interior é a tua meta de vida, quando sentires um vazio na alma, quando acreditares que ainda está faltando algo, mesmo tendo tudo, remete teu pensamento para os teus desejos mais íntimos e busque a divindade que existe em você. Pare de colocar sua felicidade cada dia mais distante de você.

Não coloque objetivo longe demais de suas mãos, abrace os que estão ao seu alcance hoje. Se andas desesperado por problemas financeiros, amorosos, ou de relacionamentos familiares, busca em teu interior a resposta para acalmar-te, você é reflexo do que pensas diariamente. Pare de pensar mal de você mesmo(a), e seja seu melhor amigo(a) sempre.

Sorrir significa aprovar, aceitar, felicitar. Então abra um sorriso para aprovar o mundo que te quer oferecer o melhor.

Com um sorriso no rosto as pessoas terão as melhores impressões de você, e você estará afirmando para você mesmo, que está "pronto" para ser feliz.

Trabalhe, trabalhe muito a seu favor.

Pare de esperar a felicidade sem esforços.

Pare de exigir das pessoas aquilo que nem você conquistou ainda.

Critique menos, trabalhe mais.

E, não se esqueça nunca de agradecer.

Agradeça tudo que está em sua vida nesse momento, inclusive a dor.

Nossa compreensão do universo, ainda é muito pequena para julgar o que quer que seja na nossa vida.

v"A grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las."

---

## “O Valioso Tempo Dos Maduros”

Mário de Andrade

Contei meus anos e descobri que terei menos tempo para viver daqui para a frente do que já vivi até agora.

Tenho muito mais passado do que futuro.

Sinto-me como aquele menino que ganhou uma bacia de jabuticabas.

As primeiras, ele chupou displicente, mas percebendo que faltam poucas, rói o caroço.

Já não tenho tempo para lidar com mediocridades.

Não quero estar em reuniões onde desfilam egos inflados.

Inquieto-me com invejosos tentando destruir quem eles admiram, cobiçando seus lugares, talentos e sorte.

Já não tenho tempo para conversas intermináveis, para discutir assuntos inúteis sobre vidas alheias que nem fazem parte da minha.

Já não tenho tempo para administrar melindres de pessoas, que apesar da idade cronológica, são imaturas.

Detesto fazer acareação de desafetos que brigaram pelo majestoso cargo de secretário geral do coral.

As pessoas não debatem conteúdos, apenas os rótulos.

Meu tempo tornou-se escasso para debater rótulos, quero a essência, minha alma tem pressa...

Sem muitas jabuticabas na bacia, quero viver ao lado de gente humana, muito humana, que sabe rir de seus tropeços, não se encanta com triunfos, não se considera eleita antes da hora, não foge de sua mortalidade...

Só há que caminhar perto de coisas e pessoas de verdade.

O essencial faz a vida valer a pena.  
E para mim, basta o essencial!

---

## Fitoterapia

### Capim Limão

#### Nome Botânico:

Cymbopogon  
Citratatus

**Sinonímia:** capim-cidró, capim-cheiroso, erva-cidreira, citronela.

#### Parte Utilizada:

folhas

#### Histórico:

Planta perene, originária da Índia. Na Ásia o chá

de suas folhas é muito usado como febrífugo e as raízes eram usadas mastigadas ou friccionadas nos dentes para clareá-los. Desenvolve-se em quase todo o Brasil. As partes mais utilizadas são suas folhas que são aromáticas e possuem odor característico.

**Dados Ecológicos:** Originária da Ásia e da África tropical e subtropical. No Brasil cresce espontaneamente, preferindo climas quentes e úmidos. Aceita qualquer tipo de solo drenado e fértil, porém é muito sensível à geadas.

**Constituintes:** Óleo essencial contendo: 75 a 85% de citral e seus isômeros geranial e neral, vários aldeídos como citronela isovaleraldeído e decilaldeído; cetonas alcoóis como geraniol, nerol, metil heptenol.

**Ação:** excitante gástrico, sedativa, carminativa, emenogoga, analgésica, antitérmica. Também apresenta antibacteriana quando usada externamente

#### Propriedades Farmacológicas:

Determina uma diminuição da atividade motora, aumentando o tempo do sono, provavelmente por regulação vago-simpática. O citral tem efeito antiespasmódico, tanto no tecido uterino como no intestinal. É analgésico devido ao mircenol. A atividade antibacteriana está associada ao citral. O extrato da planta, no duodeno do coelho, demonstrou a diminuição do tônus abdominal e no reto abdominal.

#### Contraindicação/Efeitos Colaterais/ Precauções

Não usar durante a gravidez pois atua como estimulante lácteo por mecanismos desconhecidos.

#### Modo de Usar

Infuso: 20g de folhas em um litro de água, 4 a 5 xícaras ao dia.

(Fonte: Fundação Herbarium de Saúde e Pesquisa ( Colaboração da Cunhada Marlene Souza Lima)



# Confraternização de Fim de Ano



Mesa dos Presentes

O primeiro domingo de dezembro foi muito especial para a Família 8 de Maio que realizou sua Confraternização de Fim de Ano. Além do tradicional churrasco, o encontro contou com a brincadeira do Amigo Oculto e sorteio de brindes entre as Cunhadas presentes.

Sempre pensando nos menos favorecidos pela sorte, nosso V.:M.: Atilio Consonni solicitou aos Iir.: que doassem uma lata de leite em pó. O total apurado será entregue ao Hospital Mario Kröeff para ser utilizado pelas crianças em tratamento de câncer naquele hospital.



Destacamos a presença da mais nova integrante da Família da 8 de Maio, a pequenina **Manuela**, que com seu charme encantou a todos.



Servido o almoço, as Cunhadas puderam desfrutar em primeiro lugar, do excelente churrasco organizado pelo Ir. Hamilca, Mestre de Banquete.

À guisa de sobremesa, o Departamento Feminino montou uma mesa com artigos natalinos, antecipando a Ceia de Natal que está por chegar.

A Cunhada Marlene, Oradora do Departamento Feminino, saudou os aniversariantes do mês e transmitiu os tradicionais votos de fim de anos a todos os presentes.



A tradicional troca de presentes com o Amigo Oculto

Queridos Leitores!  
Estamos entrando de férias e retornaremos em  
Março de 2011, com a Graça do G.:A.:D.:U.:  
Boas férias para todos!